

Mensagem Quatro

O significado de comer

e

a derrota da morte

Leitura bíblica: Lv 11; Jo 6:53-57; 11:25;

Hb 2:14-15; 2Tm 1:10

I. A fim de conhecer o verdadeiro sentido de comer em Levítico 11, precisamos conhecer o significado de comer:

- A. Comer é contatar coisas fora de nós que podem nos afetar interiormente – Lv 11:1-23:
1. Comer não é somente contatar algo, mas também receber algo dentro de nós – Jr 15:16.
 2. Uma vez que recebemos alguma coisa em nós, essa coisa pode ser digerida em nós para se tornar o nosso constituinte, ou seja, nosso ser, nossa constituição.
 3. Todos somos uma constituição da comida que comemos e digerimos; o que digerimos se torna a nossa constituição – Jo 6:53-57.
- B. Ingerir o Senhor para digeri-Lo e assimilá-Lo, a fim de Ele se tornar vida para nós, é significado por comermos o pão da mesa do Senhor – Jo 6:50-51, 57; Mc 14:22:
1. Comer o pão da mesa do Senhor indica que o Senhor entra em nós como nosso suprimento de vida e o pão se torna a nossa pessoa, o alimento se torna a nossa pessoa e nós nos tornamos o pão – 1Co 10:17.
 2. Não há somente uma união orgânica entre nós e o alimento que comemos, digerimos e assimilamos; somos também mesclados com o alimento que assimilamos em nós:
 - a. Semelhantemente, quando tomamos Cristo como nosso alimento, somos mesclados com Ele – Jo 6:53-57.
 - b. Comer, digerir e assimilar um alimento envolve um mesclar intrínseco do alimento conosco; comer, digerir e assimilar também envolve tornar-nos algo, pois o alimento que assimilamos torna-se nós mesmos – Ez 3:1-3; Jo 6:57, 63.
- C. Deus quer que O comamos, digiramos e assimilemos para nos tornarmos Deus em vida, natureza, constituição e expressão, mas não na Deidade – Jo 1:1, 14; 6:57:
1. O Senhor Jesus é o pão de Deus: o pão da vida, o pão vivo, o verdadeiro pão do céu – Jo 6:32-33, 48, 51.

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem quatro (continuação)

2. Deus quer ser digerido e assimilado por nós a fim de tornar-se o nosso constituinte interior – Jo 6:53-57.
 3. Porque somos o que comemos, se comermos Deus como nosso alimento, seremos um com Ele e, até mesmo, nos tornaremos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade.
- D. A maneira de nos tornar a realidade do reino dos céus é comer Cristo como o pão todo-inclusivo – Mt 15:26-27, 32-37:
1. A economia de Deus não é uma questão de coisas exteriores, mas de Cristo entrar em nós; para isso, precisamos tomar Cristo comendo-O – Ef 3:17a; Jo 6:57.
 2. A realidade do reino dos céus é o próprio Cristo – Lc 17:20-21.
 3. Como o Rei celestial e o próprio reino, Cristo reina sobre nós, alimentando-nos com Ele mesmo como pão – Mt 15:26-27:
 - a. Somente podemos ser a realidade do reino dos céus sendo nutridos com Cristo como nosso alimento – Mt 15:26-27, 32-37.
 - b. Quanto mais comemos Cristo como o pão todo-inclusivo, mais os ingredientes nobres são constituídos em nós para se tornarem o elemento governante em nós e nos tornar o aumento de Cristo como a realidade do reino dos céus – Dn 2:34, 35b, 44-45.
 4. Ao comermos o Cristo majestoso como o pão todo-inclusivo, somos purificados interiormente – Mt 23:25-27; 15:1-2, 18, 20, 26-27:
 - a. A fim de sermos purificados em nosso interior, algo deve entrar em nós e a única maneira para isso ocorrer é pelo comer – Mt 23:25-27.
 - b. Como nosso alimento, Cristo é o melhor elemento purificador; Ele lava o nosso interior, e nós, então, experimentamos o lavar da nossa índole.
 - c. Todos precisamos que o Senhor nos purifique interiormente: o lavar que vem de comer Jesus.
- E. Comer Jesus é o segredo de vencer; a única maneira de ser um vencedor é comer Jesus – Ap 2:7, 17; 3:20; Jo 6:57.
- F. O fato de Levítico 11 falar de morte em relação à dieta, indica que a nossa dieta, nosso comer, é uma questão de vida ou morte – Lv 11:2-4, 9, 24-25, 39, 47.

Mensagem quatro (continuação)

II. Levítico 11 está muito relacionado à morte – Lv 11:24-25, 27b-28a:

- A. A morte é abominável a Deus; aos Seus olhos, a morte é a coisa mais repulsiva, ao passo que a vida é a coisa mais preciosa – Rm 5:10, 12, 17; Jo 10:10b; 11:25.
- B. A partir do Éden, a controvérsia de Deus com Satanás tem sido um fator de morte e de vida – Gn 2:9, 16-17; 3:22; Jo 5:25; Rm 6:9-10; 1Co 15:26, 54-55.
- C. Segundo a Bíblia, a morte é mais contaminadora e abominável que o pecado – Lv 11:31:
 - 1. Por meio da oferta pelas transgressões, qualquer pecado podia ser perdoado imediatamente, mas uma pessoa que tocava a carcaça de qualquer animal ficava imunda até à tarde – Lv 11:24-25, 27b-28a, 31b-32, 39-40.
 - 2. Os nossos pecados são perdoados imediatamente após os confessarmos a Deus (1Jo 1:9), mas deve passar um tempo antes de sermos limpos da contaminação da morte espiritual – Nm 19:9, 11.
- D. A morte é um poder extraordinariamente grande; exceto Deus, a morte é o maior poder no universo – Hb 2:14-15; Jo 1:1, 4; 11:25.
- E. A morte é aliada do diabo – Hb 2:14-15:
 - 1. Uma vez que o diabo é o inimigo de Deus, a morte também é inimiga de Deus.
 - 2. A morte é o último inimigo que Deus aniquilará – 1Co 15:26.
- F. O ataque sobre a igreja virá das portas do Hades, da morte – Mt 16:18:
 - 1. A arma final que Satanás usa para atacar a igreja é a morte.
 - 2. Somente a vida de Cristo e aquilo que resulta da vida de Cristo prevalecerão contra as portas do Hades – Jo 11:25.
 - 3. Deus pretende que a igreja manifeste a vida de Cristo; assim, a igreja deve ser cheia de vida – Rm 5:10, 17, 21; 6:4; 8:2, 6, 10-11; 12:4-5; 16:1, 4.
 - 4. Em nós mesmos, não podemos vencer a morte, porque Satanás injetou a morte em nós; o único que pode vencer a morte é o Senhor Jesus Cristo – Rm 5:12; 7:24; Ap 1:17-18; 1Co 15:22.

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem quatro (continuação)

- G. Na cruz, Cristo provou a morte, destruiu o diabo e a morte – Hb 2:9, 14-15; 2Tm 1:10:
1. O Senhor Jesus provou a morte, não somente pelos seres humanos, mas também por tudo que foi criado por Deus, capacitando, assim, Deus, em Cristo, a reconciliar Consigo todas as coisas – Hb 2:9; Cl 1:20.
 2. Mediante a Sua morte na cruz, Cristo destruiu o diabo, que tem o poder da morte, e libertou aqueles que, por causa do medo da morte, estavam sujeitos à escravidão – Hb 2:14-15:
 - a. O filho de Deus tornou-se carne para destruir o diabo na carne do homem por meio da Sua morte na cruz; isso foi aniquilar Satanás, destruí-lo – Gn 3:15; Gl 4:4; Jo 3:14; Hb 2:14; 1Co 2:6.
 - b. Uma vez que o Senhor destruiu o diabo, que tem o poder da morte, nós, que, por causa do medo da morte, estávamos sujeitos à escravidão, fomos libertados por Ele – Hb 2:15:
 - 1) A morte reinava sobre nós (Rm 5:14), e estávamos sob sua escravidão, continuamente com medo da morte.
 - 2) Uma vez que o Senhor destruiu o diabo, agora não temos mais medo da morte e não estamos mais sujeitos à sua escravidão – Hb 2:15.
 3. Por meio da Sua morte na cruz, Cristo destruiu a morte – 2Tm 1:10:
 - a. Por meio da Sua morte que destrói o diabo, Cristo destruiu a morte completamente.
 - b. Aniquilar a morte não é removê-la, mas torná-la ineficaz; a morte será removida quando for lançada no lago de fogo – Ap 20:14.
 - c. Apesar da morte ainda não ter sido removida, é um fato ela ter sido destruída mediante a morte de Cristo na cruz – 2Tm 1:10.
- H. Por meio da Sua ressurreição, o Senhor Jesus venceu a morte e abriu caminho através dela – At 2:24; Ap 1:17-18:
1. A última coisa que o inimigo usou para atacar o Senhor foi a morte:

Mensagem quatro (continuação)

- a. Cristo veio para enfrentar o Seu inimigo, que tem o poder da morte – Hb 2:14.
 - b. O Senhor Jesus não evitou a morte, porque Ele não a temia e sabia que a venceria.
 - c. O Senhor entregou-Se à morte, mas ela não pôde retê-Lo; pelo contrário, ela foi derrotada por Ele e Ele ressuscitou dela – At 2:24.
2. A morte não pôde reter o Senhor, a sepultura não pôde restringi-Lo e o Hades não pôde detê-Lo; Ele ressuscitou; ressuscitar é vencer a morte – Ap 1:18-10.
- I. Porque o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida habita em nós, podemos reinar em vida sobre a morte; a vida divina nos entroniza como reis para reinar em vida sobre a morte – 1Co 15:45b; Rm 8:10; 5:17.
 - J. Para a edificação do Corpo de Cristo, precisamos ministrar vida; experimentamos e desfrutamos a vida de ressurreição interiormente e, então, ministramos essa vida sendo canais pelos quais essa vida pode fluir para os outros membros do Corpo – 1Jo 5:11-12, 16; 2Co 4:10-12.